

A black and white photograph of a dining table setting. On the left, a silver fork and spoon are placed vertically. To their right is a white plate. Resting on the plate is a dark, textured book with the words "BÍBLIA SAGRADA" embossed on its cover. The background is a dark wood-grain surface.

BÍBLIA
SAGRADA

DRUMMOND LACERDA
BRAULIO BRANDÃO

DE PENSADORES A DEGUSTADORES DO AMOR DE DEUS



BÍBLIA
SAGRADA

Autoria:

Drummond Lacerda e Bráulio Brandão

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato

INTRODUÇÃO

Nós temos um grande desafio neste livro. Falar de algo que você já sabe e ouviu desde o princípio. “Porque esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.” (1Jo 3.11) Talvez, você tenha sido evangelizado e recebido a Jesus com a frase: “Jesus te ama”. Provavelmente, João 3.16 seja o primeiro versículo que você memorizou. Hoje, na igreja, quando ouvimos uma pregação

a respeito do amor, não dizemos abertamente, mas dentro de nós uma afirmação parece surgir: “Ele vai falar disso de novo?” Todavia, o amor é o assunto mais importante de toda a Bíblia. Na verdade, de Gênesis a Apocalipse, a Bíblia pode ser resumida em amar a Deus e amar ao próximo. João nos diz que Deus é amor (1Jo 4.8). Sim, nós sabemos que você sabe disso. Mas será que já provou da plenitude desse amor?

A Bíblia diz que o saber ensoberbece, mas o amor edifica (1Co 8.1). Em algumas situações, saber e conhecer são coisas diferentes. Saber leva a uma indiferença e o conhecimento leva a uma prática. Você, com certeza, já deve ter aconselhado alguém e ouviu dessa pessoa, naquele tom de desprezo: “Eu já sei”. No entanto, ela nunca age de acordo com aquilo que você falou. Ela sabe, mas não conhece. Neste caso, o saber aprisionou a sua vida e a impediu de praticar a vontade de Deus.

A Palavra de Deus diz no terceiro capítulo de Efésios que nós estamos arraigados e alicerçados no amor de Cristo. Isto acontece quando recebemos a Jesus. O amor de Deus, então, foi derramado em nossos corações (Rm 5.5). Todavia, o

autor de Efésios nos diz que devemos conhecer o amor de Cristo, mas logo depois ele afirma que esse amor ultrapassa todo o conhecimento. Que estranho! A Bíblia nos chama a conhecer o que não pode ser conhecido?

“E que possam ser capazes de sentir e compreender, como devem todos os filhos de Deus, quão extenso, quão largo, quão profundo e quão alto é, na realidade, o seu amor; e por si mesmos experimentar este amor, embora ele seja tão grande que vocês nunca verão o seu fim, nem o poderão conhecer ou compreender completamente.” (Ef 3.18-19 – Bíblia Viva)

Vemos assim, então, que conhecer dá uma ideia de experimentar. O amor é um fruto (Gl 5.22). Tem um gosto, um sabor. É muito melhor comer a tangerina do que ficar falando sobre os componentes vitamínicos da tangerina. Você pode saber todos eles, sem nunca conhecer o gosto. Deus não quer filósofos do amor, Ele quer degustadores, pessoas que conhecem o gosto e não pessoas que apenas sabem como ele é. Você já provou o amor de Deus? Sabe como ele é doce? Conhece o alto grau de aceitação incondicional

que ele tem? Ou você é daqueles que acha que 1Co 13 é só um poema? Só os degustadores são aqueles que praticam.

DE PENSADORES A DEGUSTADORES DO AMOR DE DEUS

Filosofar sobre o amor de Deus é uma tarefa árdua. O homem tenta dar uma lógica ao amor, mas na matemática do amor, não há lógica. Na matemática comum, 70×7 é 490, nas contas

do amor 70×7 é igual a 0. O perdão não tem limites. Pedro tentou dar um limite para o amor, perguntando quantas vezes devia perdoar o outro. E ele sugeriu: “7”? Mas Jesus respondeu: “ 70×7 ”. O que Jesus estava respondendo a ele era para sempre perdoar aquele que o ofendeu. Interessante é que Deus não manda fazer algo que Ele mesmo não faça. Deus manda você não cansar de perdoar, porque Ele não se cansa de perdoá-lo.

Quando você vem pedir perdão a Ele pela 490ª vez, Deus não olha para o anjo Gabriel e diz: “Lá vem de novo aquele pecador que está sempre errando nas mesmas coisas.” Não. Na verdade Ele diz: “Lá vem o santo que nunca pecou, mas que hoje cometeu um erro. Ah! Mas esse erro já foi pago. Um Cordeiro foi imolado antes da fundação do mundo...” Jesus morreu e levou os pecados tanto de Abraão, como do seu filho que ainda nem nasceu. Deus tem perdão no estoque para todos os pecados, de todas as pessoas, em todas as eras, em qualquer lugar. Qualquer espécie dele. Uma mentira, um roubo, um assassinato. “Todas as tuas iniquidades”. (Sl 103.3a)

O amor de Deus lançou o seu erro no esquecimento. Quando você confessa os seus pecados

e se arrepende, Ele perdoa. E você fica numa situação igual à de um recém-nascido, sem passado para ser lembrado. “Também de nenhum modo me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades, para sempre.” (Hb 10.17)

Moisés e João não eram flor que se cheirasse. Tinham uma personalidade difícil e erraram muitas vezes, mas Deus tem sempre um perdão “no bolso” para dar. Deus foi paciente com Moisés e João, assim como Ele é com você. Seja um degustador do perdão como Moisés e João foram. E entenda que as dimensões do amor de Deus são maiores do que as do seu pecado. A sala da sua casa tem uma largura, um comprimento, mas o amor de Deus não é uma sala e sim um caminho (1Co 12.31) que não tem fim. João andava tão grudado com Jesus porque ele sabia que seus pecados tinham sido perdoados e, que se errasse de novo, Jesus seria fiel e justo para perdoar os seus pecados e o purificar de toda a injustiça (1Jo 1.9).

O amor não suspeita o mal ou, como diz a Bíblia Amplificada, não leva em conta o mal (1Co 13.5). No original, dá o sentido de contar ou fazer

um inventário do mal. No Céu não há uma contagem, uma publicação oficial dos seus erros. Porque, na verdade, a declaração de amor de Deus rasgou o escrito de dívida que era contra a sua vida. Sabe por que você nunca chega ao erro de número 490? Porque Deus não está contando. Ele não fala com os anjos a respeito dos seus erros. Os anjos que poderiam fazer a contabilidade dos seus erros foram expulsos do Céu e montaram um escritório no inferno. Portanto, se chegar alguma conta para você, o remetente não é o céu. Na verdade, a única coisa que fica transparente no Céu é o amor que Deus sente por você.

O sangue de Jesus é melhor do que o corretivo ou a borracha. Ele não deixa mancha ou rastro do seu erro. Os seus erros foram apagados de todos os registros eternos. Aleluia! Deus perdoa, esquece, não coloca na conta, não o trata segundo as suas falhas.

Essa característica do perdão sem limites que Deus tem nos mostra a paciência que ele tem conosco. "O amor é paciente". (1Co 13.4) Olhe para a sua história. Quanta paciência, não é verdade? Muitas vezes, não importa onde estamos, mas

para onde queremos ir. Talvez, a sua vida esteja numa situação em que você tem errado muito, mas não quer permanecer nisso. Deus conhece o seu coração. A paciência dele não vai se esgotar antes de você chegar aonde tem que chegar. Ele não desiste de sua vida. Deus não tem uma atitude de: "Na próxima vez eu te acerto". Mas Ele tem uma atitude de: "Se você cair, Eu te levanto e sustento até que possa andar". O Pai da Eternidade o ama. O Eu Sou compreende você. O Arché está operando no seu interior.

Deus tudo crê ao seu respeito (1Co 13.7). Enquanto outros podem não acreditar mais em você, Ele continuará crendo. Ainda que o seu pai e a sua mãe não acreditem em você, Ele continua acreditando.

"Porventura pode uma mulher esquecer-se tanto de seu filho que cria, que não se compadeça dele, do filho do seu ventre? Mas ainda que esta se esquecesse dele, contudo eu não me esquecerei de ti." (Is 49.15)

Muita gente olha a sua realidade presente e diz que você não vai a lugar nenhum. Talvez você mesmo diga isso. Mas a visão de Deus a seu

respeito é diferente. Tão diferente, que às vezes pensamos que Ele tem problema de visão. Quando Deus fala com você parece que Ele está falando de outra pessoa. “Parece que Deus está vendo em mim coisas que não existem.” Sim, está. E Ele está chamando à existência aquilo que não existe (Rm 4.17).

Deus olhou para Abraão, cuja esposa era estéril, e viu um pai de multidões. O enganador e viu um príncipe. O fraco Gideão como homem forte e corajoso. O assassino como libertador. A prostituta Raabe, antepassada do Salvador. Um jovem pastor, rei de Israel. Um copeiro, o reconstrutor de Jerusalém. Um pescador rude e impulsivo, pescador de almas. O perseguidor, o apóstolo que tocou a história. Um homem arrogante e egoísta, o apóstolo do amor. Um pecador, um filho. Olhou para você e viu todas aquelas coisas que Ele cansou de lhe dizer e você teima em não acreditar.

Deus não vê como vê o homem, Ele enxerga o invisível. O “EU SOU” não é como nós, que focamos os nossos defeitos. O Eterno tudo crê. Ele diz uma coisa, e todos ao seu redor podem dizer

outra. Mas você deve acreditar neles? “De maneira nenhuma; sempre seja Deus verdadeiro, e todo o homem mentiroso.” (Rm 3.4a) É Ele, e não as circunstâncias, nossos pais, amigos, ou nossa mente, quem sabe que pensamentos corretos ter a nosso respeito. E esses pensamentos são de paz e não de mal (Jr 29.11).

OS RODOPIOS DE DEUS

Em 1Co 13 a Bíblia diz que o amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. No original, tudo sofre, pode ser traduzido como tudo abriga¹, dando uma ideia de que o amor é um lugar, como uma casa. Um abrigo para proteger a sua vida. O amor não está na armadura descrita em Ef 6. Por quê? Porque o amor é mais do que um simples escudo de proteção, ele é um abrigo, um refúgio, um esconderijo, um lugar de habitação.

“Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará. Direi do SENHOR: Ele é o meu Deus, o meu refúgio, a minha fortaleza, e nele confiarei. Porque tu, ó SENHOR, és o meu refúgio. O Altíssimo é a tua habitação.” (Sl 91.1-2,9)

A ideia é que enquanto você descansa no amor de Deus tudo que vem contra a sua vida atinge o lugar no qual você está escondido. Ele suporta tudo. Ele o constrange, no original, lhe cerca de todos os lados, lhe segura com firmeza (2Co 5.14). Nenhum ataque pode derrubar o abrigo do amor. Nada atinge você enquanto está abrigado.

“Mil cairão ao teu lado, e dez mil, a tua direita, mas tu não serás atingido. Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará a tua tenda.” (Sl 91.7,10)

Esse esconderijo de amor é Cristo. Moisés foi colocado na fenda da rocha para ver a Deus. A Rocha é um símbolo de Jesus. Em Cristo, era possível a Moisés contemplar a Deus. João enxergou que Deus é amor, deitado no peito de Jesus. “Ninguém vem ao Pai a não ser por mim.” (Jo 14.6)

É nele que podemos ver a Deus, é nele que estamos escondidos. Isso explica por que todas as coisas velhas se passaram e tudo se fez novo (2Co 5.17), porque você está no amor, está em Cristo e o amor cobre multidão de pecados. “Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.” (Cl 3.3)

Vemos com isso que Jesus é essa casa do amor onde estamos. Mas a Bíblia diz que não somente nós moramos nessa casa.

“E que, havendo por Ele feito a paz, pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus.” (Cl 1.20)

“De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, [...], tanto as que estão nos céus como as que estão na terra.” (Ef 1.10)

Quando você recebe a Jesus, entra na casa e ganha uma família de muitos irmãos, que já está morando nela há mais tempo. Mas tem mais gente. As coisas do céu também estão lá. O céu e a terra estão conectados. É como uma casa de dois andares. Nela há uma escada que dá acesso ao andar de cima. Jacó viu essa escada, por onde os

anjos subiam e desciam livremente. Mas Jesus disse:

“Na verdade, na verdade vos digo que, daqui em diante vereis o céu aberto e os anjos subindo e descendo sobre o Filho do Homem.” (Jo 1.51)

Essa casa estava unida no princípio, mas Adão por causa do pecado, destruiu a escada de acesso. Então Jesus veio para se tornar a escada e unir de novo os andares da casa. Ele reconciliou, quer dizer, conciliou aquilo que estava separado. Ele congregou, ajuntou, reuniu nele mesmo os céus e a terra. Agora os moradores da casa, de ambos os andares, podem subir e descer livremente. Você tem acesso ao andar celestial. Mas perceba, é a mesma casa. Você está no mesmo lugar que os anjos e o Pai.

Contudo, há um detalhe interessante que precisa ser notado. Quando você chegou a casa, os habitantes dela resolveram fazer uma festa de boas vindas. É como aquelas festas surpresas em que você não sabe de nada que vai acontecer. As luzes estão apagadas, os presentes estão preparados, a família e os amigos estão esperando silenciosamente a sua chegada. Você nem faz ideia

do que está prestes a acontecer. De repente, alguém repete uma oração de aceitação, perdão, o conduz à porta; e as luzes se acendem. O Pai vem correndo ao seu encontro, abraça e beija você (assim como na parábola do filho pródigo) e Ele ordena que os seus servos, espíritos ministradores, enfim, os anjos, comecem a festa. Você acabou de entrar no ágape, que pode ser traduzido como: a festa do amor².

O Cordeiro é morto. Presentes de salvação, autoridade e uma eterna herança são dados a este filho que estava perdido, mas foi achado. Os anjos dançam nessa festa de alegria, porque você se tornou filho de Deus. Os anjos refletem aquilo que Deus está sentindo no seu interior. “Esse é o meu filho amado em quem tenho prazer.” (Lc 3.22) O estranho é que, para muitos crentes, Deus é só aquele que cobra, exige. O Deus sério, que se entristece com as falhas e está pronto a se irar. Todavia, essa não é a verdade. Leia o Velho Testamento e veja que Deus deu inúmeras festas para Moisés. Jesus fez seu primeiro milagre numa festa, renovando o símbolo da alegria (Jo 2.9).

Então, Deus tem um motivo para se alegrar. E esse motivo está ligado a você ser filho dele. Ele está alegre, só pelo fato de que agora você voltou e Ele pode chamá-lo de filho.

“O SENHOR, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para te salvar; Ele se deleitará em ti com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti com júbilo.” (Sf 3.17)

Regozizar-se-á, no original, é gil:

“Alegrar-se, regozijar, estar contente, alegre, contém a sugestão de bailar de alegria ou saltar de alegria, uma vez que o verbo, originalmente, significava rodopiar em redor com movimentos intensos.”³

Deus está rodopiando alegremente ao seu redor só por que você aceitou ser filho dele. Não somos nós que estamos dizendo, é a Bíblia. Deus está dançando ao seu redor e bradando, cantando “ELE É MEU FILHO”! Agora mesmo Ele tem alegria em você, porque o amor tem alegria por aquele que ama. Feche os seus olhos e esqueça a imagem que deram de Deus para você. Tenha a imagem de Sf 3.17. Veja o Criador de toda a terra, Todo-Poderoso, dançando, repleto de amor por

um ser tão imperfeito como você. O Rei dos reis está rodopiando ao seu redor.

Dizem que o Pai estava triste no momento em que Jesus estava sendo crucificado. Mas não há uma base bíblica para isso. Jesus compara a cruz com uma sala de parto.

“A mulher, quando está para dar à luz, tem tristeza, porque sua hora é chegada; mas depois de nascido o menino, já não se lembra da aflição, pelo prazer que tem de ter nascido ao mundo um homem.” (Jo 16.21)

No momento em que um filho está para nascer a mulher sente muita dor. Mas o pai da criança, que em outras situações se entristece com a dor da esposa, não consegue pensar em nada, além do seu bebê que está prestes a nascer. Jesus naquele momento estava sentindo muita dor, mas o Pai só conseguia pensar em você. Ele estava preparando uma festa. Ela só podia começar quando o Cordeiro fosse morto. O Unigênito estava transformando-se em Primogênito. Agora Deus estava ganhando outros filhos.

Por que tanta alegria para um Deus tão absoluto diante de pessoas tão limitadas? O que faz

Ele se alegrar tanto, por pessoas tão imperfeitas como nós? É porque sem você, Ele não é completo.

“E sujeitou todas as coisas a seus pés e, sobre todas as coisas o constituiu como cabeça da igreja, que é o seu corpo, a PLENITUDE daquele que cumpre tudo em todos.” (Ef 1.22-23)

“E Ele é a cabeça do corpo da igreja, o princípio e o primogênito dentre os mortos.” (Cl 1.18a)

No primeiro texto, o de Efésios, declara que a igreja é a sua plenitude, aquilo que O torna completo. A cabeça é a mais importante, mas ela não é completa sem o corpo. Posso dizer que sou noivo sem a noiva? Seria capaz de dizer Pai nosso, sendo o único Filho? Posso dizer primogênito, sem ter um caçula? Não é possível, não é verdade? Quando Deus mostrou isso a nós, ponderamos, dizendo para Deus que Ele é absoluto, Todo-Poderoso, autossuficiente, e que não precisava de nós. Porém, Ele nos mostrou esses textos e falou conosco: “Eu escolhi sentir falta de vocês”.

Esse Deus alegre e festeiro entristece-se com apenas uma coisa: o pecado. Este é o material de sua liberdade de escolha, de andar com Deus ou

não. Quando vivemos no pecado, nos distanciamos dele. E Deus sente saudade da sua plenitude. Por isso, nunca devemos achar que a mensagem de arrependimento é uma mensagem dura. Pois, arrependimento é a mensagem de saudade do coração de Deus.

Jesus é a resposta da saudade de Deus pela humanidade. Ele poderia ter vivido sem nós, assim como Adão poderia ter vivido sem Eva. Mas o Eterno viu que Adão estava sozinho e quis fazer uma adjuntora idônea para ele. Então o fez adormecer e tirou de suas costelas a sua esposa. Tirou Eva do próprio Adão. A Bíblia diz que Jesus é o segundo Adão. E assim como no caso do primeiro, Deus fez Jesus adormecer e tirou dele a igreja. Você acha que foi por acaso que Ele foi rasgado no seu lado? Assim como o homem e a mulher se tornam uma só carne no casamento, a igreja é o corpo de Cristo. Somos a adjuntora idônea de Cristo (Cl 1.12). Idôneo, no original, significa: alguém capaz de ir ao encontro, o par perfeito⁴.

Qual é o seu valor? A resposta está no valor que Jesus tem. A vida dele não foi poupada por sua causa. Você tem o valor que Cristo tem. Você

foi tirado dele. Observe a parábola da dracma perdida (Lc 15). A mulher varreu a casa inteira para procurar uma pequena dracma. Uma dracma é uma moeda de pouco valor monetário. Contudo, para aquela mulher, aquela moeda tinha muito valor. Assim é você para Deus. Ele não se importa com o valor que os outros pensam que você tem. Para o Deus de Amor você é tão precioso que Ele varre o Universo inteiro a sua procura. E quando, finalmente, a mulher encontra, faz algo que já vimos em algum lugar nesse mesmo livro. Ela faz uma festa.

Presenteador

Por não entender que Deus tem alegria em nós, por sermos seus filhos, alguns crentes têm dificuldade em entender que Deus é um Deus que gosta de dar presentes. Imagine a seguinte situação: seu filho ou sua namorada querem muito ganhar um presente. E você tem condições de dar. Você, que é humano, pensaria muitas vezes para dar esse presente? Quanto mais o Pai Celestial, vos dará boas coisas aos que lhe pedirem.

“Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir.” (Is 59.1)

Você não faz esforço para dar presentes a alguém que ama. É algo natural. O que passa pela sua cabeça na hora de dar um presente? Vejamos: você enxerga o sorriso da pessoa e a alegria que ela vai sentir quando o receber. Se você, que é humano, só dá um presente para ver a outra pessoa feliz, quanto mais o Pai Celestial não vos dará boas coisas aos que lhe pedirem.

Deus é presenteador, galardoador, porque Ele ama (Hb 11.6). O amor é doador, está sempre pronto a dar. O amor doa tempo, compreensão, cuidado, atenção, abundância... Enfim, o que alguém que ama não estaria disposto a dar? Quando você dá algo para alguém, que é de muito valor para você, qualquer outra coisa que essa pessoa pedir vai ser fácil dar, concorda? Por exemplo: se alguém pede o seu carro e ele é muito importante para você, mas por amor você o dá, quando essa mesma pessoa lhe pedir um CD de presente, será muito mais fácil dá-lo. Deus, por exemplo, pediu Isaque a Abraão. Era a coisa mais importante que Abraão tinha. Será que se Deus o pedisse outra coisa, Abraão iria negar?

“Aquele que não reteve {ou} poupou [até mesmo] Seu próprio Filho, mas o deu por todos nós, não nos daria juntamente com Ele, livremente {e} graciosamente, todas as [outras] coisas?” (Rm 8.32)

O Eterno não somente dá presentes, mas Ele mesmo já é um presente. Foi por isso que Ele amou o mundo de tal maneira que deu o seu único Filho. A atenção e companhia de Deus estão disponíveis na sua vida até a consumação dos séculos. Os olhos e ouvidos dele estão sempre inclinados para suprir toda a sua necessidade.

Deus é presenteador porque Ele é amor. Entenda isso, Ele não está com a mão encolhida, mas estendida para lhe dar presentes. Se Deus deu o seu próprio Filho, o que Ele vai negar a você? “Tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar.” (Jo 16.23b) O Pai está desejoso para lhe dar. Então peça, e creia que já recebeu, e você terá um presente dos céus em suas mãos.

O amor não procura os seus próprios interesses (1Co 13.5). Ele não é egoísta. Como uma pessoa apaixonada, você nunca sai da cabeça dele.

Deus não está pensando em como Ele pode se beneficiar de você. Ele está pensando em como beneficiar você.

Nós criamos uma imagem de um Deus exigente, controlador, que sempre está nos pedindo algo. Mas será que Deus é assim mesmo? Olhe para a vida de Jesus. Ele era a expressão exata do Pai. E o que Ele fez? Quando o cego de Jericó se aproximou, Jesus perguntou: "Você já jejuou hoje"? Não, não foi isso. O que Ele disse mesmo? Ah! Claro, "O que queres que eu te faça"? Não parece a frase de um líder, de um rei, parece a frase de um servo. "Antes a si mesmo se esvaziou assumindo a forma de servo." (Fp 2.7a)

Jesus não era um líder comum. Ele não era o tipo de líder autoritário. Não gostava de dar ordens, gostava de dar exemplos. O Mestre não veio para ser servido, mas para servir. Quando lavou os pés dos discípulos, Jesus estava repetindo o que fez ao vir a terra, deixando a sua capa de autoridade e pegando uma toalha de servo (Jo 13.4). Jesus não andava com um cetro, Ele andava com uma bandeja. Ele é o Senhor Todo-Poderoso, digno de ser servido e adorado pelos homens, mas escolheu servir.

O amor é essa dinâmica dos opostos, dos absurdos, das aparentes incoerências. O Deus Todo-Poderoso que ama, a tal ponto de se tornar um servo daquele que criou. Moisés teve esse coração de Jesus. Ele foi um libertador, com sinais e maravilhas. Um tipo de Cristo. Ele teve o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus. Em vários momentos Deus não estava tendo um diálogo com Moisés, mas sim um monólogo. Em uma dessas vezes, Deus estava pronto para trazer juízo por causa do pecado do povo, mas Moisés subiu ao monte para fazer propiciação e disse ao Senhor: "Agora, pois, perdoa-lhe o pecado; ou, se não, risca-me, peço-te, do livro que escrevestes." (Êx 32.30,32)

Assim como Jesus, Moisés não procurava os seus próprios interesses. Quando Deus conversava com ele parecia haver um beijo entre o seu próprio juízo e a misericórdia. Moisés preferia morrer ao ver aquele povo perecer. Deus é assim, mais preocupado com você do que com Ele mesmo.

ANDANDO COMO ELE ANDOU

Algumas pessoas veem os mandamentos que Deus nos deu como sendo penosos e apenas para agradar a Ele. Com certeza, se você obedecer àquilo que Deus diz, Ele se agradará de você. Mas perceba algo, até as suas próprias ordenanças são para o seu benefício. Veja o mundo. Suas atitudes egoístas só têm trazido miséria e destruição para os próprios homens. E se todos vivessem em

amor? O mundo seria o mesmo? As guerras existiriam? Vamos além, se uma pessoa decidisse viver plenamente em amor, o que aconteceria? Só um momento. Nós já temos a resposta. Ela mudaria o seu mundo. Tocaria nas estruturas da sociedade e seria conhecido e imitado por séculos após sua morte.

Houve pessoas assim. Davi, Moisés, João, Paulo, Jesus... Será que podemos citar você? A Bíblia diz: "Aquele que diz que permanece nele, deve também andar assim como Ele andou." (1Jo 2.6) Devemos amar assim como Ele amou. João, na sua primeira epístola, fala basicamente dessa realidade.

Você pode estar se perguntando: "Como amar em níveis tão altos como Deus ama?" A primeira coisa necessária é entender que o amor de Deus já está em você, que nasceu de novo. "O amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado." (Rm 5.5b) Esse fato é importante porque algumas pessoas querem alcançar o que na verdade já possuem. Outra realidade é que Deus, que é amor, é também Espírito (Jo 4.23). Significa que o amor é algo espiritual,

não é um sentimento ou uma paixão carnal. Não é algo da sua alma ou do seu corpo.

Nós somos seres que têm três dimensões: espírito, alma e corpo (1Ts 5.23). O corpo é esse que muitos levam a academia para exercitar, ou ao salão para embelezar (ficando o dia inteiro lá). Ele possui os cinco sentidos físicos, fundamentais para sua existência. A alma é usada naquele momento que você raciocina sobre algo, na emoção de um gol ou quando fica apaixonado pela aquela ruiva de belos olhos. Entendemos muito bem essas duas dimensões, concorda? O que perdemos hoje, na igreja, é a compreensão da dimensão espiritual que possuímos.

Entenda, alma e espírito não são a mesma coisa. Existe uma separação entre a alma e o espírito (Hb 4.12). Nós entramos em contato com Deus por meio do espírito, pois Deus é espírito. Atividades espirituais, tais como adoração e oração em línguas, são feitas no espírito (Jo 4.23-24; 1Co 14.14-15). Emoções, sentimentos e pensamentos não são coisas espirituais, mas sim da alma. Virtudes espirituais como fé, amor, paz, estão depositadas no seu espírito. E o espírito é a parte mais importante do nosso ser.

“O que é nascido da carne é carne, mas o que é nascido do espírito é espírito.” (Jo 3.6) Nós não somos a nossa alma ou o nosso corpo, somos um espírito. Na verdade somos um espírito, possuímos uma alma e habitamos num corpo. E é por meio da ação do Espírito de Deus, no seu espírito, que você mortifica o seu corpo e as vontades da sua alma.

É importante entender que você é um espírito. Veja o que Paulo diz: “Esmurro o meu corpo e o reduzo à escravidão.” (1Co 9.27a). Eu esmurro o meu corpo. Isso significa que Paulo não era o seu corpo. “Transformai-vos pela renovação da vossa mente.” (Rm 12.2b) Você renova a sua mente. O que implica dizer que você não é a sua mente, a sua alma. “Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados.” (Ef 2.1) Onde você estava morto? Seu corpo não estava num caixão. Ele deu-lhe vida no seu espírito que estava morto e agora você passou a ser uma nova criatura em Cristo Jesus.

Com isso, você não tem que sentir o amor na sua alma, mas precisa amar, porque o amor é espiritual, é do seu espírito. Muitas vezes a sua alma

vai participar, mas em outras palavras, você terá que exercer o amor independente da sua vontade, razão ou emoção.

O FERRO DE PASSAR ROUPA

Na Palavra de Deus diz que nos últimos dias o amor de muitos se esfriaria (Mt 24.12). Espere um momento. Se ele esfria, significa que ele estava quente. O amor de Deus é uma substância espiritual quente. “[...] amai-vos de coração uns aos outros ardentemente.” (1Pe 1.22b) Ardentemente, no original, é ferventemente⁵. O amor precisa estar quente para ser usado, assim como um ferro de passar roupa.

Você não passa uma roupa com o ferro frio, porque não teria proveito algum. De que adianta ter um ferro de alta qualidade, se ele não está quente. Muitas pessoas estão com grandes obras, grandes atitudes, mas sem amor. Nada disso se aproveitará. Como um ferro de passar roupa fica quente? Se ele estiver ligado na energia. Se você quer viver no amor de Deus precisará estar em contato, estar “plugged” na fonte interminável de amor que Ele é.

Muitas pessoas, crentes sinceros, têm procurado viver em amor, mas não têm conseguido. Sabem as atitudes que precisam tomar, mas não conseguem cumpri-las, porque o ferro, ou melhor, as suas vidas, não estão ligadas a essa poderosa fonte.

Nós enfrentamos situações, passando roupa, em que o fio do ferro de passar soltou da tomada. Com isso, estávamos nos cansando sem nos darmos conta de que a roupa continuava amassada. Não é isso que tem acontecido com muitas pessoas que estão procurando viver em amor? Esforçam-se, mas ao final parece não haver resultado algum. Elas estão sem contato com a fonte do amor e não percebem isso.

Jesus vivia ligado e consciente dessa energia poderosa de Deus. Ele só fazia aquilo que Ele via o Pai fazer. E assim, fez vidas que eram jogadas e amassadas pelo diabo, serem restauradas, “passadas”, e por fim, prontas para serem usadas por Deus. O próprio Jesus disse que sem Ele nada poderíamos fazer. Sem Ele somos apenas como um ferro frio, mas com Ele somos um ferro quente, pronto para que Deus possa usá-lo para tirar as marcas que o mundo fez na vida de outros.

Para andar como Ele andou, em amor, é necessário estar consciente que o amor é espiritual. Você é um espírito e não alguém comandado pelas emoções e sentimentos da sua alma. Precisa entender a necessidade de estar conectado a única fonte de amor, Deus, assim como um ferro, não funciona sem a energia. Todavia, tenha cuidado para não substituir um amor pelo outro.

“Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar os homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmo se declaram apóstolos e não o são, e os achaste mentirosos; e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome,

e não te deixaste esmorecer. Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.” (Ap 2.2-4)

Muitas vezes quando falamos desse texto, falamos daquele amor de novo convertido, não é verdade? Aquele que você sente no início. De certa forma isso é verdade, mas não era isso que Jesus estava dizendo neste texto. Primeiro, no original significa, melhor, primeiro, principal. Se existe um primeiro existe um segundo. Se existe um principal, haverá um secundário. Se ocorre o melhor, pode haver outro. O que muitos crentes fazem é uma substituição de amores. Trocam o amor de Deus pelo amor humano. O amor humano não é como o amor de Deus. O amor humano só ama se for amado. Só dá com o propósito de receber. Só faz alguma coisa se tiver uma recompensa. Mas o amor de Deus, o ágape, é o amor incondicional, que faz pelo outro mesmo que este não corresponda. Amor este capaz de apanhar numa face e dar a outra e até mesmo de orar por aqueles que declaradamente o odeiam.

Geralmente o novo convertido está encharcado com o melhor amor. Ele acabou de ser perdoado e regenerado. Ele entra na igreja e está sempre esperando o melhor dos outros, acreditando, confiando no outro. Mas logo vem aquele tapinha nas costas de um crente mais antigo que diz: “Não seja bobo, não acredite tanto assim nas pessoas, elas vão machucar você. Meu conselho é que você não confie em ninguém. Confie desconfiando.” Na verdade, o novo convertido está sendo convidado a deixar o fogo virar um cubo de gelo.

O amor não notará o mal que outros lhe fazem. Ele tudo crê. Entenda, o novo convertido realmente, às vezes, é inocente demais. A Bíblia nos exorta a sermos prudentes. Mas não vá para o extremo oposto. Creia que as pessoas podem mudar. Não feche os seus olhos aos defeitos, mas enxergue mais as qualidades que os defeitos. Compreenda antes de agir, não aja antes de compreender.

O texto de Apocalipse que acabamos de citar afirma no versículo seguinte para lembrarmos-nos de onde caímos e voltarmos a praticar as

primeiras obras. A ideia que o texto passa é de que o amor havia sido abandonado em algum ponto do caminho. E que aquela pessoa devia voltar aonde o deixou e pegá-lo de volta. Talvez alguém tenha ferido você e fez com que trocasse de amor. No início, queria amar a todos, inclusive aqueles que te fazem mal. Mas alguém, talvez da sua própria família, o entristeceu e o levou à ideia de amar apenas aqueles que o amam. Não aceite isso, Deus tem o melhor para sua vida. Ore, perdoe, ame, dê presentes para os seus inimigos. E você verá essas pessoas transformadas por causa do melhor amor.

Moisés foi convidado a trocar de amores. Miriã e Arão, seus dois irmãos, quiseram passar a perna nele (Nm 12.1-15). Muitas vezes nossos próprios familiares são as pessoas que se opõem a nós. Os dois começaram a falar, contra Moisés, ao povo que ele liderava. Dessa forma, eles queriam tirar Moisés daquele lugar por inveja da posição que ele tinha. Mas Moisés não aceitou a negociação. Em vez de brigar, ele foi orar. O juízo de Deus veio sobre Miriã e ela ficou leprosa. Na verdade, no seu interior, ela já estava leprosa, mas aquilo veio se

manifestar em seu corpo físico. As pessoas que o ofendem, na verdade, não estão bem. Elas estão doentes e precisam da sua oração e não do seu julgamento. Moisés orou e Miriã ficou curada. O melhor amor nunca falha.

Se quiser viver em amor, andar como Ele andou, pergunte-se o que Deus faria se estivesse em seu lugar. Ele falaria com o seu filho como você falou? Agiria com a sua esposa como você agiu? Trataria o seu colega de trabalho como você tratou? Responderia como você respondeu o seu líder? Você já viu como Deus o trata, faça o mesmo com os outros. O amor é o caminho em que você deve andar para que toda a plenitude de Deus manifeste-se em sua vida e te faça tocar a história assim como Moisés e João transformaram o tempo deles. Ande em amor e você comerá o melhor desta terra.

NOTAS

1-STRONG, James. Strong's Exhaustive Concordance of the Bible. In: E-sword: para sistema operacional Windows. Disponível em: <<http://www.e-sword.net>>

2-STRONG, James. Strong's Exhaustive Concordance of the Bible. In: E-sword: para sistema operacional Windows. Disponível em: <<http://www.e-sword.net>>

3-BÍBLIA de Estudo Plenitude. Baurueri, SP. Sociedade Bíblica do Brasil. 2001.

4-STRONG, James. Strong's Exhaustive Concordance of the Bible. In: E-sword: para sistema operacional Windows. Disponível em: <<http://www.e-sword.net>>

5-STRONG, James. Strong's Exhaustive Concordance of the Bible. In: E-sword: para sistema operacional Windows. Disponível em: <<http://www.e-sword.net>>

6-STRONG, James. Strong's Exhaustive Concordance of the Bible. In: E-sword: para sistema operacional Windows. Disponível em: <<http://www.e-sword.net>>

Drummond Lacerda, formado em Jornalismo e Teologia. Membro da Igreja Batista da Lagoinha. Atua como escritor, conferencista do Ministério Vento no Fogo e professor do Seminário Teológico Carisma, da Igreja Batista da Lagoinha.

Braulio Brandão, formado no Seminário Teológico Carisma e na Missão Além. Atua hoje, como missionário da Igreja Batista da Lagoinha, junto ao povo indígena no estado do Amazonas.

MINISTÉRIO VENTO NO FOGO

Somos o ministério interdenominacional Vento no Fogo, que funciona de forma itinerante. Ele tem como propósito trazer um ensino vivo, ardente, instigante das verdades imutáveis da Palavra de Deus. Deixando que a inspiração do Espírito sobre as palavras proferidas. Para compartilhar testemunhos, ler mais estudos ou nos chamar para a realização de conferências em sua igreja entre no site www.ventonofogo.com ou pelo e-mail contato@ventonofogo.com ou ainda pelos telefones:

(31) 8438-1952 / 9105-4252.



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)